

EXERCÍCIOS REMOTOS ASSÍNCRONOS SOBRE ENDODONTIA PARA FIXAÇÃO DO CONTEÚDO OBTIDO PRESENCIALMENTE: AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

ARTHUR PRETTO MALDANER¹; RAFAELA DIAS COUTINHO²; EDUARDO MAGALHÃES DIAS GUIDO BERNARDES³; MICHELE NEUMANN⁴; RENATO OLIVEIRA SALDANHA DE ARAUJO⁵; EDUARDO LUIZ BARBIN⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – arthur.maldaner@outlook.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – rafa_cout@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – dudu.dias.193@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – michelesmo2009@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – renatoolsara@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – eduardo.barbin@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

Ao se analisar o ensino de Odontologia na Universidade Federal de Pelotas, pode-se observar uma graduação com grande integração de carga horária prática e teórica. Na disciplina de Unidade Pré-Clínica III, referente aos conteúdos da área de Endodontia, se visualiza uma disciplina com carga horária prática extensa e que comprehende uma ampla gama de conteúdo lecionado.

No contexto do ensino odontológico após a pandemia na UFPEL, se observa uma série de transformações significativas devido a avanços tecnológicos, mudanças nas abordagens pedagógicas e adaptações necessárias para garantir e manter a eficiência em um intervalo de tempo menor, devido aos semestres de 14 semanas implementados em virtude da Pandemia de Covid-19. Por se tratar de uma disciplina pré-clínica, de atividade laboratorial, os alunos têm a oportunidade de desenvolver habilidades técnicas e mecânicas em um ambiente controlado e livre de pressão ou repercussão clínica de pacientes.

A abordagem, que integra teoria e prática, prepara os estudantes para se tornarem competentes em realizar tratamentos endodônticos de alta eficácia e com atenção à segurança do paciente, de acordo com a casuística obtida pela prática laboratorial, do conteúdo ministrado nos momentos teóricos e nos artigos disponibilizados. Outro tipo de conduta eficaz é a implementação de exercícios de fixação, de maneira a funcionar como ferramenta de revisão para o conteúdo, promoção de autonomia ao realizar busca por informações da resolução de questões, desenvolvimento de aprendizado ativo e principalmente problematizar situações do cotidiano clínico, promovendo ao aluno o conhecimento e o raciocínio mediante vivências de rotina (GERMANI et al., 2017).

Através desse modo de abordagem, pode-se ressaltar a importância de estratégias de ensino integradas que busquem propiciar ao estudante, problemas que eles percebam como reais e significativos, além de fornecer aos mesmos, experiências relevantes às suas necessidades de aprendizagem (BORDENAVE & PEREIRA, 2002). Portanto, buscando atender essa necessidade de diferentes abordagens na disciplina pré-clínica de Endodontia, utilizaram-se de exercícios de fixação ao final do semestre letivo implementando essas estratégias, para obter melhores resultados de aprendizado e impactar positivamente a preparação dos acadêmicos para o ambiente clínico.

Sendo assim, este trabalho tem como objetivo relatar a aplicação desse método de ensino aos estudantes, bem como avaliar os feedbacks e sugestões que estes retornaram a respeito do mesmo, a fim de analisar a eficácia deste modelo em atividades laboratoriais da Unidade Pré-Clínica III.

2. METODOLOGIA

Foi elaborado exercícios de fixação de maneira remota e assíncrona apresentando situações clínicas com posterior questionamento, de maneira a assimilar o conteúdo de Endodontia ministrado com ocorrências da prática clínica, no intuito de estimular o pensamento crítico e independente do aluno em um contexto real. As questões foram aplicadas pela plataforma de ensino da Universidade e-Projeto ao fim do semestre em questão na iminência das avaliações finais, englobando determinados assuntos lecionados pela disciplina.

O modelo proposto contava com retorno de acerto ou de erro, além do apontamento das respostas corretas, contudo, não contemplava componente avaliativo. Após a conclusão do questionário, foram adicionadas duas perguntas direcionadas para captar as opiniões e sugestões pertinentes dos estudantes em relação a esse método adicional de aprendizagem.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise dos feedbacks e sugestões fornecidos pelos alunos que participaram do questionário, constatou-se uma melhoria notável no processo de ensino e na compreensão do conteúdo. Assim, a incorporação da metodologia revelou-se benéfica e significativa para o aprendizado, corroborando os resultados apresentados por GERMANI et al., 2017.

As questões foram realizadas por 27 discentes, entre os quais 96,30% afirmaram que o modelo desempenha um papel significativo na consolidação dos tópicos discutidos, com apenas um aluno não respondendo à referida pergunta. Em relação ao espaço para sugestões, um total de 23 estudantes (85,18%) contribuiu com suas observações, o que possibilitou a coleta de recomendações para o aprimoramento do método, bem como opiniões mais detalhadas sobre ele.

A opinião dos alunos converge para o consenso de que a abordagem aplicada é didática e auxilia na compreensão e assimilação da matéria, além de se mostrar um excelente recurso para enriquecer o processo de aprendizagem. Outros relatos indicam contribuir significativamente para a implementação do conhecimento à prática clínica, estimulando um pensamento crítico em relação a situações que podem surgir em um ambiente odontológico. Além disso, foi relatado que o uso de questionários facilita na preparação e na segurança para a realização de avaliações. Os resultados obtidos foram ao encontro do almejado na construção da metodologia, que não apenas oferece suporte aos estudantes durante seus estudos, mas também integra o ensinamento teórico e prático laboratorial à futura atuação clínica.

Quanto às sugestões para futuros aperfeiçoamentos, a maioria das observações se concentrou na quantidade e frequência de atividades, uma vez que os acadêmicos consideraram mais eficaz e proveitoso a realização de forma mais regular, cobrindo todos os tópicos do conteúdo. A aplicação semanal, após cada aula lecionada, também foi uma das sugestões que apareceram com recorrência. Desta forma, percebe-se a aprovação do método empregado, além dos benefícios que ele proporciona aos universitários, entretanto, faz-se necessário ajustar a sua



utilização, através da elaboração de mais questões a fim de disponibilizar os exercícios com maior constância e frequência ao longo do semestre letivo.

Os resultados favoráveis observados no emprego de exercícios de fixação de conhecimento de maneira remota e assíncrona com feedback de acerto ou de erro, apontamento da resposta correta e com foco no emprego de casos do cotidiano clínico odontológico (que pode ser considerado um fator relevante para os resultados obtidos) como complemento das estratégias presenciais e síncronas de ensino da Endodontia dão conta de que tal estratégia pedagógica pode aprimorar a educação superior no campo da Endodontia com grande potencial de êxito também em outras áreas do saber da Odontologia bem como de outros cursos da área da saúde.

Poder-se-ia considerar que o foco no emprego de casos do cotidiano clínico odontológico na elaboração dos exercícios de fixação tangencia o método Aprendizagem Baseada em Problema ou "Problem-Based Learning (PBL)", considerando que, por vezes, os conceitos de exercícios e de problemas se confundem (LEITE; ESTEVES, 2005), sendo que os achados deste trabalho convergem com os obtidos por KALATZIS, (2008) no sentido de que os estudantes sugerem apreciar positivamente o método pedagógico de "aprendizado ativo, aplicando e testando as informações e as possíveis soluções de problema".

O mecanismo pedagógico aqui discutido pode, portanto, ser continuado e frequentemente empregado e aprimorado em conjunto pelos docentes e monitores considerando a apreciação dos discentes.

4. CONCLUSÕES

Diante dos resultados obtidos, foi possível observar que a adoção de novas ferramentas, mais especificamente, de exercícios de fixação que complementem e enriqueçam o ensino tradicional, aparentemente representa uma forte contribuição pedagógica e com boa recepção por parte dos graduandos; e que o modelo empregado, utilizando casos do cotidiano odontológico, também se mostrou relevante para o aprimoramento da educação no campo da Endodontia Pré-clínica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORDENAVE, J. D. & PEREIRA, A. M. **Estratégias de Ensino-Aprendizagem**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

GERMANI, A. C. C. G.; AITH, F. M. A.; GERMANI, G.; PANHONI, V. A. C. S. Exercício de fixação como instrumento de avaliação na graduação de medicina. *Rev. Grad. USP*, v. 2, n. 3, p. 159-163, dez. 2017.

KALATZIS, A. C. **Aprendizagem baseada em problemas em uma plataforma de ensino a distância com o apoio dos estilos de aprendizagem: uma análise do aproveitamento dos estudantes de engenharia**. 2008. Dissertação (Mestrado em Economia, Organizações e Gestão do Conhecimento) - Escola de Engenharia de São Carlos, University of São Paulo, São Carlos, 2008. doi:10.11606/D.18.2008.tde-05112008-145409. Acesso em: 2023-09-13.

LEITE, L.; ESTEVES, E. **Ensino orientado para a aprendizagem baseada na resolução de problemas na licenciatura em ensino de física e química**. In

SILVA, B. D.; ALMEIDA, L. S., coord. – “Actas do Congresso Galaico-Português de Psicopedagogia, 8, Braga, Portugal, 2005” [CD-ROM]. Braga: Centro de Investigação em Educação do Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho, 2005. ISBN 972-8746-36-9. p. 1752-1768.